

Comissão Temática de Sistemas de Informação Científico -tecnológica do Mercosul

Maria Angélica Rodrigues Quemel

O MERCOSUL

O Tratado de Assunção, assinado em março de 1991 pelo Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, teve como objetivo a criação do Mercado Comum do Sul (Mercosul), que deve estar em pleno funcionamento a partir de janeiro de 1995.

O Mercosul tem como objetivo a livre circulação de bens e serviços, visando, também, à livre mobilidade da mão-de-obra e do capital, bem como a eliminação de direitos alfandegários e de restrições tarifárias. Para operacionalizar essas ações é necessário o estabelecimento de uma tarifa externa comum e a adoção de uma política comercial comum aos quatro países-membros e, principalmente, em relação a terceiros estados ou blocos.

A ESTRUTURA ORGÂNICA DO MERCOSUL

O Tratado de Assunção criou uma estrutura para o Mercosul, a qual tem sido ampliada para melhor agregação de segmentos representativos dos estados-membros. (Figura 1)

A estrutura atual tem a composição seguinte:

- **Conselho Mercado Comum**
- **Grupo Mercado Comum**
 - Reunião de Ministros
 - Secretaria Executiva

Dessa macroestrutura foram instituídos 11 subgrupos de trabalho (SGT), subdivididos em comissões compostas ou em fase de composição por instituições, organismos e entidades do setor público e privado representativos das áreas temáticas consideradas prioritárias, a saber:

SGT 1 – Assuntos comerciais

Comissões:

- Nomenclatura comum

- Práticas desleais de comércio
- Regimes de Drawback e admissão temporária
- Zonas francas.

SGT 2 – Assuntos aduaneiros

SGT 3 – Normas técnicas

Comissões:

- Metrologia científica
- Metrologia legal
- Produtos engarrafados
- Normalização
- Qualidade industrial
- Normas para o setor automotriz
- Produtos para a saúde
- Alimentos industrializados
- Produtos veterinários

SGT 4 – Política fiscal e monetária relacionada com o comércio

Comissões:

- Valores
- Seguros
- Inversões

SGT 5 – Transporte terrestre

SGT 6 – Transporte marítimo

Comissão:

- Transporte multimodal

SGT 7 – Política industrial e tecnológica

Comissões:

- Siderúrgica
- Química e petroquímica
- Eletrônica
- Papel e celulose
- Automotriz
- Defesa da competência
- Aspectos setoriais
- Tecnologia
- Política industrial
- Qualidade e produtividade
- Meio ambiente
- Pequena e média empresa
- Propriedade intelectual

Resumo

O artigo relata o conceito do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e apresenta a sua estrutura orgânica. A criação da Comissão Temática de Sistemas de Informação Científico-tecnológica, bem como das subcomissões técnicas e as propostas de cooperação técnica são apresentadas.

Palavras-chave

Mercosul; Comissão Temática de Sistemas de Informação Científico-tecnológica; Cooperação técnica/Mercosul.

SGT 8 – Política agrícola

Comissões:

- Agroindústria
- Açúcar e álcool
- Reconversão

SGT 9 – Política energética

SGT 10 – Coordenação de políticas macroeconômicas

Comissão:

- Serviços

SGT 11 – Relações trabalhistas, emprego e seguridade social

Comissões:

- Relações individuais de trabalho
- Relações coletivas de trabalho
- Emprego
- Formação profissional
- Saúde e segurança no trabalho
- Seguridade social
- Setores específicos
- Princípios

Reuniões especializadas

- Turismo
- Meio ambiente
- Ciência e tecnologia. Res 24/92
- Cultura

Comitê de especialistas de cooperação técnica

A Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia (REC&T) foi instituída pela Resolução nº 24/92 na 5ª reunião do Grupo Mercado Comum (GMC), de 26 de março de 1992.

Durante a 2ª Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia do Mercosul, realizada de 26 a 28 de maio de 1993, em Montevideu, foram exaradas recomendações para as comissões temáticas, conforme item IX da Agenda. Nessas recomendações foram descritas quatro diretrizes, que serviram de base para a instalação da Comissão Temática de Sistemas de Informação Científico-tecnológica do Mercosul no Brasil.

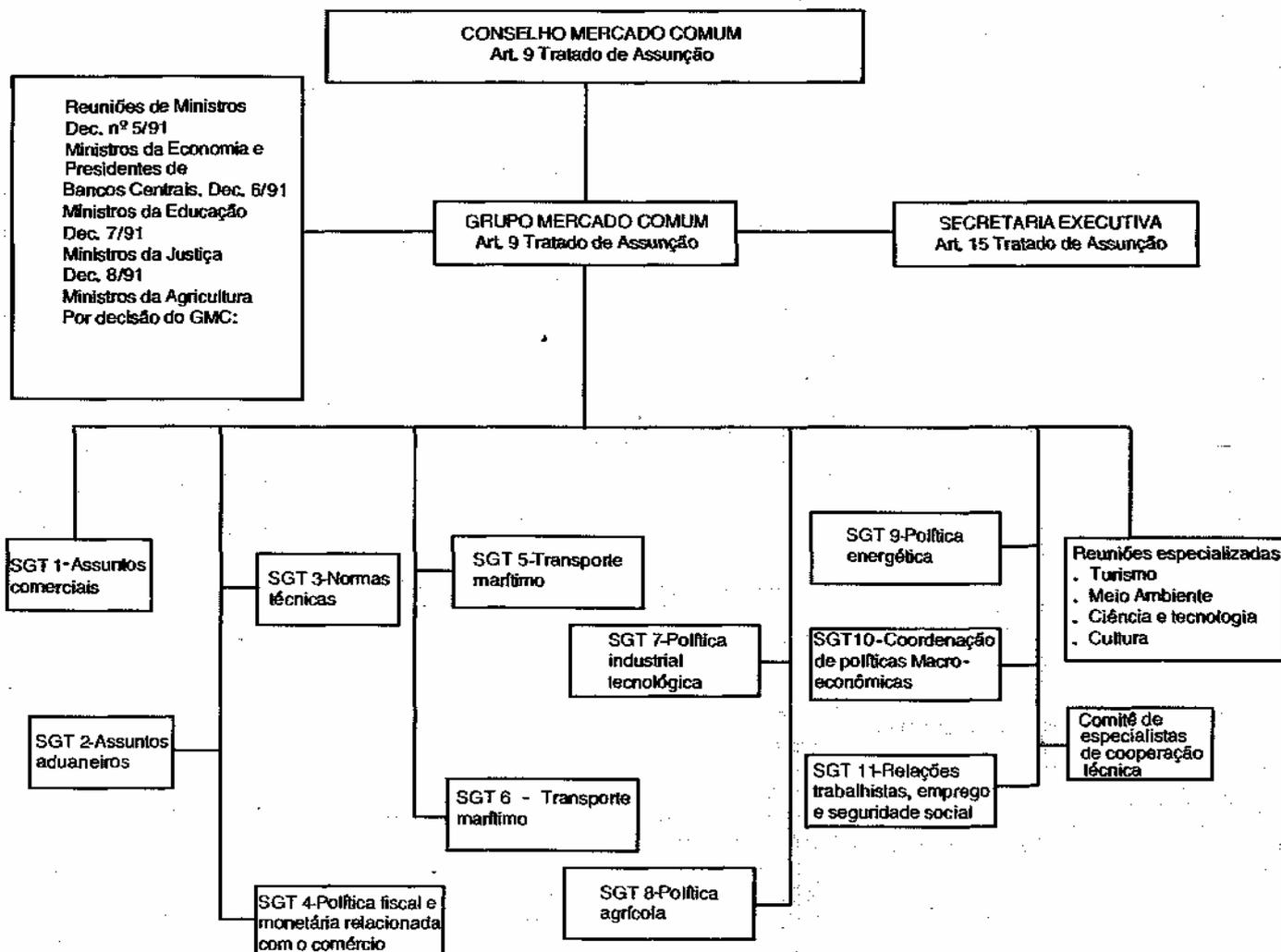


Figura 1 – Estrutura orgânica do Mercosul

A COMISSÃO TEMÁTICA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA

A instalação, no Brasil, da Comissão Temática de Sistemas de Informação Científico-tecnológica do Mercosul, em 24 de agosto de 1993, foi o marco para a concretização de ações na área de informação para os países do Mercosul.

As diretrizes da Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia recomendavam:

- iniciar pelos setores economicamente mais dinâmicos e relevantes para o processo de integração;
- concentrar a atuação em produtos de informação, de acordo com as prioridades indicadas pela demanda;
- elaborar uma terminologia bilingüe para os serviços oriundos dos sistemas nacionais de ciência e tecnologia (C&T);
- maximizar o uso de recursos, programas, entidades, produtos e serviços de informação já existentes nos respectivos sistemas nacionais de C&T.

A Comissão Temática conta com a participação de membros do setor público e do setor privado, que discutirão a arquitetura das atividades, a estratégia de implantação e as atribuições das subcomissões técnicas em Informação Científica e Tecnológica (ICT). Já foram designados os coordenadores das Comissões Temáticas da Argentina, Brasil e Uruguai.

AS SUBCOMISSÕES BRASILEIRAS

Foram identificadas pela Comissão Temática subcomissões em áreas que já desenvolvem atividades com países do Mercosul e outras, de caráter horizontal, que deverão possibilitar o andamento harmonioso e progressivo do setor de informação científica e tecnológica. (Quadro 1)

Para a criação das subcomissões, foram propostos critérios e definidas atribuições para a melhor compreensão de papéis que deverão ser desenvolvidos pelos diferentes organismos que tomam parte da iniciativa.

Critérios para a criação das subcomissões:

- conhecer as necessidades e identificar as oportunidades de informação;
- ter, preferencialmente, mecanismos de intercâmbio já estabelecidos com algum país do Mercosul;

- demonstrar estreita ligação com as entidades (associações, sindicatos, câmaras e outras) envolvidas com o respectivo setor;
- ter serviço de informação constituído;
- atuar, preferencialmente, em atividades de impacto no setor produtivo.

Atribuições das subcomissões:

- Integrar as ações da Comissão Temática de Informação Científico-tecnológica do Mercosul;
- definir o escopo/abrangência para atuação da subcomissão;
- integrar instituições e técnicos brasileiros que atuam nas atividades de ICT no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações a serem desenvolvidas;
- definir os projetos prioritários a serem submetidos aos países do Mercosul;
- apreciar e emitir parecer sobre as propostas de projetos apresentadas pelos países-membros do Mercosul, na área específica de sua atuação;
- atender às demandas de informação provenientes das instituições parceiras e/ou afins dos países-membros do Mercosul;
- identificar fontes de financiamento nacionais e internacionais que viabilizem/consolidem as ações a serem desenvolvidas;
- envolver os usuários/clientes nos processos de planejamento e avaliação;
- estabelecer o cronograma de reuniões da subcomissão.

Subcomissões instaladas e em processo de instalação

Situação em setembro de 1993

- Subcomissão Ação programada em formação científica e tecnológica para o Mercosul.

Responsabilidade: IBICT

É uma subcomissão horizontal, que tratará a informação como substância. Suas ações estarão concentradas nos mecanismos e instrumentos metodológicos para a gestão eficaz da informação no Mercosul. Gerará informação, entre outras sobre o treinamento de profissionais (necessidades e oferta) e o mapeamento do estado-da-arte da tecnologia da informação.

A subcomissão foi instalada em 9 de setembro e produziu um primeiro relatório para sugestões e críticas. O relatório será objeto de discussão em reunião quadripartite a ser realizada em Porto Alegre, nos dias 20 e 21 de outubro de 1993.

- Subcomissão de serviços de apoio

Responsabilidade: IBICT

Subcomissão horizontal, que deverá trabalhar os instrumentos operacionais da troca de informação entre os quatro países, como o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas (CCN), o Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) e o desenvolvimento de bases cadastrais sobre entidades prestadoras de serviços tecnológicos: laboratórios, empresas de consultoria, institutos de pesquisa e outros. Está em processo de organização.

- Subcomissão de Terminologia

Responsabilidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Subcomissão horizontal, instalada em reunião na Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no dia 13 de setembro de 1993.

A proposta de atuação será discutida pelos outros países signatários no Seminário de 20 e 21 de outubro de 1993, em Porto Alegre.

As subcomissões orientadas para as áreas do conhecimento e da produção econômica foram selecionadas de acordo com o reconhecimento da competência das instituições que sediam núcleos de informação tecnológica. Outros responsáveis por subcomissões foram escolhidos por desenvolver atividades de informação relevantes para o atendimento das demandas explícitas por parte do Mercosul.

- Subcomissão de Design – Desenho Industrial

Responsabilidade: Fiesp/Detec – São Paulo

A proposta do Departamento de Tecnologia (Detec) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para sediar a Subcomissão de Design foi referendada pela Comissão Temática e instalada em 3 de setembro.

Duas propostas concretas de cooperação foram apresentadas e serão submetidas aos parceiros dos outros países.

• Subcomissão de Meio Ambiente

Responsabilidade: Fiesp/Detec e Cetesb – São Paulo

A subcomissão de Meio Ambiente terá a responsabilidade compartilhada por duas instituições de São Paulo: o Departamento de Tecnologia da Fiesp e a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb).

O Detec/Fiesp entrou em contato com a Cetesb, que aceitou participar da subcomissão.

• Subcomissões de Couros e Calçados, Madeira e Mobiliário e Biotecnologia.

Responsabilidade: Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Porto Alegre.

Essas subcomissões foram instaladas em reunião promovida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, em 13 de setembro de 1993. Está em curso a elaboração de propostas específicas.

• Subcomissão de Têxtil, Confecções e Moda

Responsabilidade: CNI/Dampi – Cetiqt – Rio de Janeiro

O Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Cetiqt) e o Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (Dampi), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), postularam as candidaturas para sediar a Subcomissão de Têxteis, Confecções e Modas.

As subcomissões de corrosão, propriedade industrial, alimentos, bebidas e

embalagem, metrologia, química fina e qualidade industrial encontram-se em processo de instalação.

Propostas de cooperação técnica no Mercosul

Para estimular a integração progressiva da área de informação no Mercosul, a Comissão Temática Brasileira induziu as subcomissões a apresentar propostas para trabalhos conjuntos.

Até o término do presente artigo, três propostas haviam sido encaminhadas:

1. Guia de Especialistas em Design para os países do Mercosul
Responsabilidade: Fiesp/Detec
2. Guia de Fontes de Informação em Design para os países do Mercosul
Responsabilidade: Fiesp/Detec
3. Boletim Eletrônico sobre Demandas Tecnológicas e Comerciais no Mercosul
Responsabilidade: TIPS – Escritório Nacional do Brasil

Quadro 1 – Subcomissões Técnicas em Informação Científica e Tecnológica

Subcomissões Instituições responsáveis

– Ação Programada em informação Científica e Tecnológica . Gestão da Informação . Treinamento . Mapeamento de novas tecnologias	IBICT (instalada)
– Serviços de Apoio . Comut . CCN . Normalização	IBICT (em processo)
– Terminologia	UFRGS (instalada)
– Design-Desenho Industrial	Fiesp/Detec (instalada)
– Meio Ambiente	Cetesb – Detec/Fiesp (em processo)
– Couros e Calçados	SCT/RS (instalada)
– Madeira e Mobiliário	SCT/RS (instalada)
– Biotecnologia	SCT/RS (instalada)
– Têxtil/Confecções e Moda	CNI/Dampi/Cetiqt (instalada)
– Corrosão	INT (em processo)
– Propriedade Industrial	Inpi (em processo)
– Qualidade Industrial	Tecpar (em processo)
– Alimentos/Bebidas/Embalagem	Ital/Senai-RJ (em processo)
– Metrologia	Senai/RS (em processo)
– Química Fina	Codetec (em processo)

Subject Commission of Scientific and Technological Information Systems of the Mercosul

Abstract

The paper relates the concept of the Common Market of the South (Mercosul) and presents its organic structure. The creation of the Subject Commission of the Scientific and Technological Information Systems, as well as the technical subcommissions and the technical co-operation proposals are presented.

Key words

Mercosul; Subject Commission of the Scientific and Technological Information Systems; Technical co-operation/Mercosul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PEREIRA, Maria Nazaré Freitas. *Relato da reunião para instalação da Comissão Temática de Sistemas de Informação Científico-tecnológica do Mercosul*. Brasília, IBICT, agosto 1993. 12p.
2. SILVA, Félix Andrade da. *Mercosul*. Palestrada abertura da 1ª Reunião da Comissão Temática de Sistemas de Informação Científico- tecnológica do Mercosul. Brasília, MCT, 1993.

Documento aceito para publicação em 27 de setembro de 1993.

Maria Angélica Rodrigues Quemel

Chefe do Departamento de Cooperação e Desenvolvimento do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).